**Glossário de BioÉtica**

Fertilização *in vitro:* uma das técnicas de reprodução assistida que consiste em colocar, em ambiente laboratorial (*in vitro*), um número significativo de espermatozoides ao redor de cada ovócito II para permitir a fertilização e obtenção de embriões que serão transferidos, posteriormente, para a cavidade uterina.

Doador compatível: indivíduo que possui similaridade nos tipos de proteínas apresentadas na superfície de suas células de forma a impedir a rejeição do organismo receptor em casos de transplante de órgãos ou sangue.

AUTONOMIA: consentimento livre e esclarecido dos participantes de pesquisas científicas e a proteção a grupos vulneráveis ou legalmente incapazes;

BENEFICÊNCIA: ponderação entre riscos e benefícios dos sujeitos-alvo de pesquisas com o comprometimento de sempre maximizar os benefícios e minimizar os riscos dos envolvidos;

JUSTIÇA: “garantias de igualdade de direitos, equidade na distribuição de bens, riscos e benefícios, respeito às diferenças individuais e a busca de alternativas para atendê-las, liberdade de expressão e igual consideração dos interesses envolvidos nas relações do sistema de saúde, dos profissionais e dos usuários” (http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Princ%C3%ADpios/PRINC%C3%8DPIOS%20DA%20BIO%C3%89TICA%20%283%29.pdf)

NÃO-MALEFICÊNCIA: Garantia de que os riscos pré-estabelecidos serão evitados de forma a não prejudicar os indivíduos participantes das pesquisas;

Síndrome de Down: distúrbio genético causado pela presença de um cromossomo 21 extra em seus portadores.

Cariotipagem: teste realizado com técnicas que permitem visualizar e analisar o número e forma de cromossomos, estruturas formadas por proteínas e DNA na qual se situam os genes em células eucarióticas,